

FATORES ASSOCIADOS A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Adriana Maximiana Cunha Silva¹;

Discente do Curso de Enfermagem - Faculdade Anhanguera, Marabá, Pará

Mayara de Nazaré Moreira Rodrigues²;

Docente do Curso de Enfermagem - Faculdade Anhanguera, Marabá, Pará

<http://lattes.cnpq.br/4842026854146974>

Ottomá Gonçalves da Silva³;

Docente do Curso de Enfermagem - Faculdade Anhanguera, Marabá, Pará

<https://orcid.org/0000-0001-7397-9836>

Yzaura Lohanny Lima da Silva⁴;

Discente do Curso de Enfermagem - Universidade do Estado do Pará

<http://lattes.cnpq.br/1101583891743324>

Mirian Gonçalves Nunes⁵;

Discente do Curso de Enfermagem - Universidade do Estado do Pará

<https://lattes.cnpq.br/8169998281738430>

José Raphael Gomes da Silva⁶;

Discente do curso de Enfermagem - Faculdade Anhanguera, Marabá, Pará

<https://orcid.org/0009-0000-6747-9165>

Erika Castro Moraes⁷;

Discente do Curso de Enfermagem - Faculdade Anhanguera, Marabá, Pará

<https://orcid.org/0009-0002-2298-9887>

Tiago Dias de Almeida⁸;

Discente de Enfermagem Universidade do Estado do Pará

<http://lattes.cnpq.br/2252463370352530>

Lívia Bezerra Lemos⁹.

Discente do Curso de Enfermagem - Universidade do Estado do Pará

<http://lattes.cnpq.br/1292416115722786>

RESUMO: Introdução: A endometriose se trata de uma doença inflamatória de caráter crônico e com característica do comprometimento das células do endométrio, sendo este o tecido que reveste o útero, que fisiologicamente deveriam ser expelidas durante o período da menstruação. Objetivo: identificar os fatores associados ao surgimento da endometriose. Metodologia: O presente estudo, refere-se a uma revisão integrativa da literatura através da consulta de artigos catalogados em bancos de dados com a finalidade de realizar uma análise aprofundada das revisões existentes para compreender a problemática em questão. Resultados: A partir do processo de pesquisa na literatura pode-se apontar que muitas mulheres enfrentam barreiras econômicas e geográficas que dificultam a busca por um diagnóstico preciso. Em muitos casos, o tratamento é iniciado apenas após um longo processo, o que pode agravar a condição da paciente e reduzir sua qualidade de vida, além disso, pode-se apontar que a endometriose é uma condição complexa, e o diagnóstico muitas vezes requer a realização de exames invasivos, como a laparoscopia, que não são facilmente acessíveis a todas as mulheres. Conclusão: A endometriose representa um desafio significativo para a qualidade de vida das mulheres afetadas e a atuação da enfermagem é indispensável, pois não se limita ao tratamento dos sintomas, mas abrange a promoção de bem-estar integral, ademais a enfermagem é próxima da mulher nos mais variados contextos como a realização de exames de Papanicolau e pré-natal sendo esse um contexto que permite uma melhor investigação e tratamento mediante um diagnóstico clínico.

PALAVRAS-CHAVE: Endometriose. Enfermagem. Diagnóstico de Enfermagem. Serviços de Saúde.

FACTORS ASSOCIATED WITH THE CONTRIBUTION OF NURSING TO THE DIAGNOSIS AND TREATMENT OF ENDOMETRIOSIS: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: endometriosis is a chronic inflammatory disease characterized by the involvement of endometrial cells, which are the tissue that lines the uterus and should be expelled during menstruation. Objective: to identify the factors associated with the onset of endometriosis. Methodology: this study is an integrative literature review by consulting articles cataloged in databases with the purpose of performing an in-depth analysis of existing reviews to understand the problem in question. Results: based on the literature search process, it can be pointed out that many women face economic and geographical barriers that make it difficult to seek an accurate diagnosis. In many cases, treatment is only initiated after a long process, which can worsen the patient's condition and reduce her quality of life. Furthermore, it can be pointed out that endometriosis is a complex condition, and diagnosis often requires invasive examinations, such as laparoscopy, which are not easily accessible to all women. Conclusion: endometriosis represents a significant challenge to the quality

of life of affected women and the role of nursing is essential, as it is not limited to treating symptoms, but encompasses the promotion of comprehensive well-being. Furthermore, nursing is close to women in the most varied contexts, such as performing pap smears and prenatal care, which is a context that allows for better investigation and treatment through a clinical diagnosis.

KEY-WORDS: Endometriosis. Nursing. Nursing Diagnosis. Health Services.

INTRODUÇÃO

A endometriose se trata de uma doença inflamatória de caráter crônico e com característica do comprometimento das células do endométrio, sendo este o tecido que reveste o útero, que fisiologicamente deveriam ser expelidas durante o período da menstruação, entretanto se movimentam no sentido dos ovários ou na cavidade abdominal, e a partir disso voltam a se multiplicar e a causam sangramentos e outros sintomas como as características dores (Brasil, 2022).

A literatura ainda não aponta dados reais e precisos sobre a real prevalência da endometriose na população feminina, porém pesquisas mais recentes já apontam que existe uma taxa de cerca de 5% a 10% das mulheres em idade reprodutiva que apresentam esta condição. Para além disso, aproximadamente de 35% a 50% das mulheres diagnosticadas com a doença apresentam associados quadros de infertilidade (Duarte; Righi, 2021).

Por sua vez, a doença em pauta é muito frequente entre mulheres com histórico pregresso familiar, sendo mulheres com faixa etária desde a adolescência até a transição para a menopausa e seu diagnóstico é dificultado devido se assemelhar a sintomas frequentes durante a menstruação como a cólica intensa. Todavia, é interessante destacar que em quadros clínicos de endometriose, essa cólica menstrual é de característica constante e progressiva, com aumento de intensidade e com início tardio (Brasil, 2022; Torres et al., 2021).

Pelo fato de ainda não haver disponibilidade de pesquisas conclusivas sobre os fatores que ocasionam a endometriose, podem ser apontadas evidências que indicam a combinação de fatores genéticos, ambientais, hormonais e imunológicos, que poderiam contribuir para a formação e o desenvolvimento dos focos ectópicos sendo assim uma doença de origem multifatorial. Dessa maneira, autores reiteram que existem dificuldades para se ter um diagnóstico conclusivo e um tratamento adequado, principalmente estando relacionados ao alto custo dos procedimentos submetidos às portadoras além dos resultados insatisfatórios que resultam em um problema de saúde pública (Araújo; Schimdt, 2020).

Sendo assim, esse estudo se justifica diante a imperiosa necessidade de realizar pesquisas voltadas para o reconhecimento dos fatores desafiadores no diagnóstico da endometriose, principalmente devido seu grande impacto na vida das mulheres acometidas por essa condição, podendo assim ofertar informações sobre essa doença e garantir que

as mulheres recebam o diagnóstico e o tratamento de que necessitam em tempo hábil, sendo possível minimizar o impacto da endometriose na vida das mulheres e promover uma saúde mais equitativa e eficaz.

Ademais, a endometriose é uma doença crônica que afeta milhões de mulheres em todo o mundo, caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina e apesar de sua prevalência, o diagnóstico da endometriose ainda é um desafio significativo tanto para pacientes quanto para profissionais de saúde, tendo em vista que as dificuldades nesse processo se devem a uma série de fatores, incluindo a variabilidade dos sintomas, a falta de informação e a demora no acesso a especialistas (Rodrigues et al., 2022).

Por sua vez, um dos principais obstáculos para o diagnóstico da endometriose é a diversidade e a gravidade dos sintomas que podem variar amplamente entre as pacientes, sendo que muitas mulheres apresentam queixas como dor pélvica intensa, menstruação irregular e dificuldades para engravidar, mas esses sintomas podem ser confundidos com outras condições, como a síndrome do intestino irritável ou infecções. Além disso, algumas mulheres podem ser assintomáticas, o que torna ainda mais difícil identificar a doença precocemente e essa variabilidade leva a um atraso no diagnóstico, que pode durar anos, resultando em sofrimento físico e emocional para as pacientes (Silva et al., 2021).

Outro fator que contribui para as dificuldades no diagnóstico é a falta de conhecimento sobre a endometriose entre profissionais de saúde, especialmente em níveis primários de atendimento, onde muitas vezes, os profissionais da saúde não estão suficientemente informados sobre a doença, o que pode levar a diagnósticos errôneos ou a minimização dos sintomas relatados pelas pacientes (Baetas et al., 2021).

Dessa forma, essa falta de conscientização ressalta a problemática referente aos desafios de diagnóstico da endometriose, além da importância da educação contínua e da formação em saúde para que os profissionais possam reconhecer os sinais da endometriose e encaminhar as pacientes para uma avaliação mais aprofundada, além disso, o acesso a especialistas em endometriose pode ser um desafio, principalmente em regiões com recursos limitados, dessa forma esse estudo apresenta a seguinte questão problema: quais os fatores associados a contribuição da enfermagem frente ao diagnóstico e tratamento da endometriose?

Esse artigo teve como objetivo geral identificar os fatores associados ao surgimento da endometriose. E entre os objetivos específicos estão: Pontuar os sinais e sintomas característicos da endometriose; verificar quais os impactos da endometriose na vida de mulheres acometidas por esta doença; e identificar quais as atribuições e cuidados da enfermagem no processo de acompanhamento de casos de endometriose.

Referencial Teórico

A endometriose é uma condição ginecológica caracterizada pela presença de tecido endometrial, que normalmente reveste o interior do útero, em locais fora da cavidade uterina. Essa condição afeta uma significativa parcela da população feminina, podendo também afetar 20% das mulheres em sua maneira assintomática, sendo que mulheres em idade reprodutiva sofrem de endometriose, além disso a patologia não apenas causa dor e desconforto, mas também pode impactar a fertilidade e a qualidade de vida das afetadas (Junior et al., 2023).

A fisiopatologia da endometriose é complexa e ainda não completamente compreendida, a teoria mais aceita é a de que o tecido endometrial se desloca para fora do útero, possivelmente através de um processo conhecido como menstruação retrógrada, onde o fluxo menstrual é levado pelas trompas de falópio para a cavidade pélvica. Além disso, fatores genéticos, imunológicos e hormonais também desempenham um papel no desenvolvimento da doença, o tecido endometrial ectópico responde a estímulos hormonais, assim como o endométrio normal, o que leva a uma inflamação crônica e à formação de aderências, cistos e lesões que podem afetar os órgãos pélvicos (Duarte; Righi, 2021).

Por sua vez, os sintomas da endometriose variam em intensidade e podem ser debilitantes. A dor pélvica crônica é o sintoma mais comum, frequentemente associada ao ciclo menstrual. Outras manifestações incluem dor durante a relação sexual (dispareunia), dor ao urinar ou evacuar, sangramentos menstruais intensos (menorragia) e, em alguns casos, infertilidade, sendo importante ressaltar que a gravidade dos sintomas não necessariamente se correlaciona com a extensão da doença; algumas mulheres com lesões extensas podem ter sintomas leves, enquanto outras com formas leves da doença podem apresentar dor severa (Moretto et al., 2021).

O diagnóstico da endometriose é frequentemente desafiador e pode levar anos, uma vez que os sintomas muitas vezes são confundidos com outras condições, como síndrome do intestino irritável ou doenças inflamatórias pélvicas. O diagnóstico é geralmente feito através de uma combinação de anamnese clínica, exame físico e exames de imagem, como ultrassonografia transvaginal ou ressonância magnética, entretanto o diagnóstico definitivo é obtido por meio da laparoscopia, um procedimento cirúrgico que permite a visualização direta das lesões e, se necessário, a realização de biópsias (Mendonça et al., 2021).

Os sintomas da endometriose supramencionados, que incluem dor pélvica crônica, cólicas menstruais intensas, dor durante a relação sexual e problemas gastrointestinais, podem ser debilitantes, tendo em vista que muitas mulheres relatam que a dor afeta sua capacidade de realizar atividades cotidianas, como trabalhar, estudar e cuidar da família. Além disso, o tratamento da endometriose, que pode envolver medicamentos, terapias hormonais e cirurgias, muitas vezes traz efeitos colaterais que podem agravar ainda mais o desconforto físico e essa situação não apenas limita a mobilidade e a produtividade,

mas também impacta a saúde mental, levando a sentimentos de frustração e impotência (Baetas et al., 2021).

O impacto emocional da endometriose é significativo. Muitas mulheres enfrentam ansiedade e depressão devido à dor crônica e à incerteza associada à condição. A luta constante contra os sintomas pode levar a um sentimento de isolamento, já que frequentemente é difícil para amigos e familiares entenderem a magnitude da dor e dos desafios enfrentados. A dificuldade em engravidar, que pode ser uma consequência da endometriose, também gera um estigma emocional, contribuindo para a tristeza e a frustração, dessa maneira o apoio psicológico e grupos de apoio são essenciais para ajudar as mulheres a lidarem com essas emoções e a encontrarem um espaço seguro para compartilhar suas experiências (Baetas et al., 2021; Rodrigues et al., 2022).

A qualidade de vida das mulheres que vivem com endometriose é afetada por uma série de fatores físicos, emocionais e sociais, sendo assim reconhecer os desafios que essas mulheres enfrentam é o primeiro passo para promover mudanças positivas. Com o apoio adequado, a educação e a conscientização, é possível melhorar a qualidade de vida dessas mulheres, permitindo que elas lidem melhor com a condição e continuem a viver de maneira plena e significativa, logo a endometriose não deve ser apenas uma doença a ser tratada, mas um aspecto da vida que pode ser gerido com compreensão, empatia e suporte efetivo (Morais et al., 2021; Cruz; Apolinário, 2023).

METODOLOGIA

O presente estudo, refere-se a uma revisão integrativa da literatura através da consulta de artigos catalogados em bancos de dados com a finalidade de realizar uma análise aprofundada das revisões existentes para compreender a problemática em questão.

A investigação bibliográfica é na qual o observador efetuou a extração por obras proeminentes publicadas no sentido de compreender e analisar o tema de sua pesquisa. Esse período é essencial desde o início, pois ajuda a estabelecer se já há trabalhos científicos sobre o tema, contribuindo na definição do problema e na escolha de um método adequado. A investigação bibliográfica é fundamental, com destino a construção da pesquisa científica, consentindo uma percepção mais significativa. As ferramentas utilizadas abrangem livros, artigos científicos, teses, dissertações, revistas, leis e outras fontes escritas antecipadamente disseminadas (Sousa; Oliveira; Alves, 2021).

A coleta de dados ocorreu em 3 fases: a) Levantamento Bibliográfico: essa primeira fase ocorreu a partir da busca de artigos nas bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs e Capes Periódicos, utilizando os descritores selecionados na plataforma Decs/Mesh, sendo eles: Endometriose, Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem e Serviços de Saúde, sendo assim os descritores supracitados foram utilizados para a busca de estudos através da combinação dos mesmos com o uso do operador booleano “AND”, como ilustrado na

Tabela 1.

Tabela 1 – Busca dos estudos nas bases de dados com a combinação dos descritores e operador booleano.

Estratégia de busca	Base de dados			
	SciELO	PubMed	Lilacs	CAPES
Endometriose AND Enfermagem	1	1	5	28
Endometriose AND Diagnóstico de Enfermagem	0	0	3	17
Endometriose AND Serviços de Saúde	0	2	16	40
Total	1	2	24	85

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

b) Seleção e Fichamento do Conteúdo: na segunda fase foi realizada a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, seguida da leitura dos títulos e resumos que atenderam aos critérios de inclusão e objetivos considerados neste estudo para selecionar os artigos que fazem parte da pesquisa. Assim foram identificados 112 estudos, onde 87 foram excluídos a partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, logo 25 estudos foram analisados a partir da leitura do título e resumo, resultando na seleção de 14 artigos para composição dos resultados.

c) Elaboração Textual: na terceira fase, os artigos selecionados foram lidos integralmente por meio de uma análise aprofundada sobre a temática estudada.

Os artigos selecionados foram submetidos ao processo de análise dos dados, culminando na apresentação dos resultados, onde os dados extraídos das publicações: autores, ano, objetivo, métodos e principais achados foram organizados em formato de quadro a fim de facilitar a visualização e compreensão das informações registradas na pesquisa para serem submetida a análise de conteúdo.

Após buscas nas bases de dados, amostra foi constituída de artigos que abordam a temática da pesquisa usando os critérios de inclusão, sendo: artigos publicados no período de 2020 a 2024, disponíveis integralmente em português e inglês, disponíveis de forma gratuita nas bases de dados que tratam da temática em estudo. Em relação aos critérios de exclusão estão: estudos repetidos, incompletos ou que não apresentaram dados sobre a temática proposta, bem como editoriais, monografias, dissertações e teses.

Por se tratar de uma pesquisa cujo foco não abrange diretamente seres humanos, logo, não necessitou da submissão do estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa, em conformidade com a Resolução CNS nº 510, de 2016 (Brasil, 2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da realização dos procedimentos metodológicos supramencionados foi possível selecionar 14 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Dessa forma o Quadro 1 organiza os estudos selecionados disponibilizando informações pertinentes sobre os mesmos sendo ao autor e data, título, objetivo, metodologia e principais achados.

Quadro 1 – Estudos selecionados quanto autor, ano.

Autor/ano	Título	Objetivo	Metodologia	Principais achados
Miguel et al., 2023	Conhecimento e vivência de mulheres com endometriose.	Identificar o conhecimento em mulheres que convivem com endometriose; conhecer as dificuldades sentidas e como percebem sua qualidade de vida	Estudo de campo, exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa	A enfermagem é qualificada para promover a orientação e a educação de saúde, sendo necessário um planejamento informativo sobre a doença, a partir de múltiplas estratégias, tornando-se importante a realização de treinamentos e capacitação dos profissionais para o cuidado a essas mulheres.
Evangelista; Strada, 2024	Educação em saúde e endometriose: criação de um material didático como ferramenta de apoio	Elaborar uma ferramenta didática para auxílio no processo de educação em saúde voltada à conscientização sobre a endometriose	Pesquisa hibrida qualitativa	A implantação e distribuição do material resultaram em uma melhor compreensão da endometriose entre os profissionais de saúde.
Silva et al., 2021	Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose	Descrever as experiências das mulheres sobre as suas trajetórias desde o início dos sintomas até o diagnóstico da endometriose	Pesquisa descritiva qualitativa	Considerações finais e implicações para a prática as trajetórias dessas mulheres são marcadas pela desvalorização de suas queixas por profissionais de saúde e pessoas próximas, pela naturalização da dor feminina e pela dificuldade em estabelecer um diagnóstico diferencial.

Vasconcelos; Chaves; Ribeiro, 2023	Construção do protocolo clínico de enfermagem para investigação da endometriose na atenção primária à saúde	Construção de um protocolo clínico de Enfermagem para investigação de risco de desenvolvimento de endometriose na Atenção Básica	Pesquisa qualitativa	O instrumento preliminar foi considerado válido para os fins a que se destina sendo aconselhado que o mesmo seja submetido a um processo mais detalhado de avaliação de suas propriedades psicométricas.
Moreira et al., 2021	Endometriose e dolescência: atraso diagnóstico e o papel da enfermagem.	Discutir a relação entre endometriose e adolescência no enfoque do diagnóstico precoce e seu atraso, bem como correlacionar o papel da enfermagem nesse contexto	Estudo qualitativo	O artigo abordou a endometriose que acomete adolescentes, entendendo que a gênese para um atraso no diagnóstico está ancorada em um silenciamento, sob a égide do gênero, de sinais e sintomas relacionados às cólicas menstruais. Portanto, a proposta foi contribuir para a discussão a partir do papel do enfermeiro nesse cenário.
Aguiar et al., 2020	Assistência de Enfermagem a mulher com Diagnostico de Endometriose	Identificar aspectos sobre sintomas, diagnóstico e o papel da enfermagem na saúde da mulher com endometriose	Estudo qualitativo	Nesse estudo, percebeu-se a relevância das ligações das taxonomias NANDA, NOC e NIC para a enfermagem; onde a ligação entre diagnóstico e intervenção de enfermagem demonstrou ser propícia à aplicação do raciocínio diagnóstico e na orientação da tomada de decisão do enfermeiro
Moretto et al., 2021	Endometriose	Identificar fatores principais relacionados a endometriose	Estudo qualitativo	A endometriose tem um grande impacto na qualidade de vida das pacientes, com implicações tanto nas atividades cotidianas, pela característica dos sintomas relacionados à dor, quanto no planejamento de vida futura.

Rosa et al., 2021	Endometriose Aspectos clínicos do diagnóstico ao tratamento	Demonstrar quais exames seriam necessários para o diagnóstico dessa doença, realizamos uma revisão sistemática da literatura, cujos dados estão descritos a seguir	Estudo qualitativo	A prevalência da endometriose é bastante elevada, especialmente em pacientes portadoras de infertilidade e dor pélvica crônica. O impacto biopsicossocial dessa intrigante e enigmática doença é elevado, tanto em nível individual como de saúde pública.
Rodrigues et al., 2024	Resultados de fertilidade após tratamento de endometriose com laparoscopia	Revisar de forma integrativa os resultados de fertilidade em mulheres com endometriose submetidas a tratamento cirúrgico por laparoscopia, avaliando a eficácia desse procedimento na melhora das taxas de gravidez.	Estudo qualitativo	A laparoscopia é um tratamento eficaz para melhorar a fertilidade em mulheres com endometriose, especialmente naquelas diagnosticadas em estágios iniciais da doença.
Matthes et al., 2024	Endometriose - uma revisão abrangente sobre patogenia e epidemiologia, investigação diagnóstica, abordagem clínica e cirúrgica	Reunir informações, mediante análise de estudos recentes, acerca dos aspectos inerentes à endometriose, sobretudo a patogenia, epidemiologia, investigação diagnóstica, abordagem clínica e cirúrgica	Estudo qualitativo	A endometriose é uma condição desafiadora que requer uma abordagem multifacetada. Compreender sua patogenia e epidemiologia é fundamental para o diagnóstico preciso, enquanto a investigação diagnóstica é crucial para orientar o tratamento adequado.

Yela et al., 2020	Qualidade de vida de mulheres com endometriose profunda: Estudo de corte transversal	Descrever características clínicas e sociodemográficas de mulheres com endometriose profunda infiltrativa e avaliar sua qualidade de vida dentro de 6 meses de tratamento clínico.	Estudo de coorte	Embora tratadas clinicamente, as mulheres com endometriose profunda apresentaram comprometimento em diferentes domínios da qualidade de vida independente do questionário utilizado para avaliação.
Rodrigues et al., 2022	Análise da influência da endometriose na qualidade de vida	Analisar a influência da endometriose na QV de mulheres portadoras dessa patologia.	Estudo qualitativo	Nas mulheres avaliadas, os aspectos da QV mais influenciados pela dor pélvica relacionada à endometriose foram a sexualidade e a vida profissional, acarretando prejuízos biopsicossociais.
Lima e Silva, 2022	A atuação da enfermagem no cuidado de pacientes portadoras de endometriose uma revisão de literatura	Identificar a atuação da enfermagem no cuidado de pacientes portadoras de endometriose	Estudo qualitativo	A enfermagem tem papel fundamental no tratamento e acompanhamento de mulheres acometidas por essa patologia, pois podem desenvolver atividades de promoção de saúde que auxiliem no enfrentamento da endometriose.
Xavier; Bezerra, 2021	Assistência de enfermagem diante dos agravos causados pela endometriose	Analisar os impactos psicológicos e o cuidado de enfermagem em mulheres acometidas por endometriose	Estudo qualitativo	Conclui-se com este estudo que a endometriose é uma doença que se aloja e causa inúmeros transtornos na qualidade de vida das mulheres.

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Para além disso, Rosa e colaboradores (2021) destacam que a endometriose é considerada uma doença benigna, ocasionalmente acompanhada por tumores ovarianos malignos, especialmente endometrioides e adenocarcinomas de células claras, dependendo do nível de progressão, órgãos adjacentes afetados e recorrência e como apontam Moretto e colaboradores (2021).

A endometriose pode afetar negativamente a vida social das mulheres, pois os resultados mostraram que as mulheres desta pesquisa referiram sentir dor e desconforto em um nível que as impediu de realizar as atividades diárias, ademais há uma redução

na participação de atividades sociais associada principalmente aos sintomas debilitantes e às questões estruturais como a necessidade de um banheiro disponível e o medo de manifestar os sintomas em público como destacam Vasconcelos; Chaves e Ribeiro (2023).

A partir do processo de pesquisa na literatura pode-se apontar que muitas mulheres enfrentam barreiras econômicas e geográficas que dificultam a busca por um diagnóstico preciso. Em muitos casos, o tratamento é iniciado apenas após um longo processo de consultas e exames, o que pode agravar a condição da paciente e reduzir sua qualidade de vida, além disso, pode-se apontar que a endometriose é uma condição complexa, e o diagnóstico muitas vezes requer a realização de exames invasivos, como a laparoscopia, que não são facilmente acessíveis a todas as mulheres como aponta Moreira et al., (2021) e Salomé et al. (2020).

A combinação desses fatores supracitados torna evidente a necessidade de uma abordagem mais holística e informada em relação à saúde feminina, que promova a conscientização sobre a endometriose e facilite o diagnóstico precoce. Sendo assim, a literatura esclarece que as dificuldades de diagnóstico da endometriose são um reflexo de uma série de questões interligadas, que vão desde a variabilidade dos sintomas até a falta de informação e acesso a cuidados adequados como apontam os estudos selecionados de Evangelista e Strada (2024) e Silva e colaboradores (2021).

Entre a sintomatologia apontada pelos estudos pode-se destacar a dismenorreia, dispareunia, dor pélvica não cíclica, disquesia, disúria, alterações nos hábitos intestinais e em muitos casos causa a infertilidade, entretanto a apresentação clínica é muito variável e nenhum desses sintomas é específico para a endometriose, dificultando o seu diagnóstico de acordo com Rosa et al. (2021) e Aguiar et al., (2021).

É necessário destacar que o diagnóstico de endometriose muitas vezes é tardio e estudos indicam que, em média, as mulheres levam de 6 a 10 anos desde o início dos sintomas até receber um diagnóstico definitivo e Rodrigues e colaboradores (2024) apontam que esse atraso pode ser atribuído à normalização da dor menstrual, à falta de informação sobre a doença e à dificuldade de acesso a especialistas, além disso, a ausência de um teste diagnóstico padrão e a variabilidade dos sintomas dificultam ainda mais a identificação precoce da condição.

Diante esse contexto, autores apontam que a conscientização sobre a condição, tanto entre as mulheres quanto entre os profissionais de saúde, em especial entre a enfermagem, é crucial para que as pacientes possam receber um diagnóstico adequado e, conseqüentemente, o tratamento necessário. O enfrentamento dessa doença requer um esforço coletivo para promover a educação em saúde e garantir que as mulheres tenham acesso a cuidados médicos de qualidade, possibilitando uma melhor qualidade de vida e abordagens eficazes (Matthes et al., 2024).

A ansiedade e a depressão são comorbidades comuns, exacerbadas pela frustração diante de diagnósticos tardios e das dificuldades enfrentadas para o manejo da dor. Nesse

cenário desafiador, a enfermagem desempenha um papel fundamental, pois os profissionais de enfermagem são frequentemente os primeiros a ter contato com as pacientes e, portanto, têm a oportunidade de acolher suas queixas e proporcionar um ambiente seguro para a expressão de suas preocupações (Yela et al., 2020).

Por sua vez, a pesquisa de Rodrigues e colaboradores (2022) aponta que as mulheres diagnosticadas com endometriose apresentam qualidade de vida comprometida pela dor pélvica, pois esse quadro clínico afeta a vida profissional e principalmente a vida sexual dessas mulheres, tendo por consequência impactos negativos nos âmbitos psicológico, físico e social dificultando suas interações interpessoais.

Lima e Silva (2020) apontam que o cuidado de enfermagem frente a todo o processo anterior e posterior ao diagnóstico da endometriose inclui a educação em saúde, que é essencial para que as mulheres compreendam sua condição e as opções de tratamento disponíveis. A orientação sobre autocuidado, controle da dor, e a importância do acompanhamento da enfermagem são aspectos que podem ajudar as pacientes a gerenciar melhor seus sintomas e melhorar sua qualidade de vida, nesse contexto, a atuação da enfermagem se torna crucial, não apenas no tratamento, mas também no suporte psicológico e emocional dessas pacientes.

Além disso, a enfermagem também se destaca na promoção de um cuidado holístico, que leva em consideração não apenas os aspectos físicos da doença, mas também as necessidades emocionais e psicológicas das pacientes. A escuta ativa, o apoio emocional e a criação de grupos de suporte são iniciativas que podem ser implementadas pelos profissionais de enfermagem, contribuindo para a construção de uma rede de apoio que favorece o enfrentamento da doença como destaca Silva e colaboradores (2021) e Xavier; Bezerra (2021).

Por meio de uma abordagem empática e educativa, os profissionais de enfermagem podem ajudar a transformar a experiência das mulheres com endometriose, proporcionando não apenas alívio físico, mas também um suporte emocional que é essencial para o enfrentamento dessa condição. A valorização e o fortalecimento da atuação da enfermagem são, portanto, fundamentais para que as mulheres possam viver com dignidade e qualidade, apesar dos desafios impostos pela endometriose como aponta Evangelista e Strada, 2024 e corrobora com o estudo de Miguel e colaboradores (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da conclusão desse artigo, pode-se apontar que os sinais e sintomas da endometriose variam amplamente entre as mulheres, ademais destaca-se que os profissionais de enfermagem são essências para instigarem as mulheres a buscarem os serviços de saúde para possível diagnóstico da endometriose, tendo em vista que a enfermagem está diretamente relacionada com uma maior proximidade entre os serviços

de saúde e a população em geral, em especial entre os serviços de Atenção Primária a Saúde.

Pode-se destacar que entre os desafios na produção dessa pesquisa está a carência de estudos voltados para análises da realidade da população brasileira de mulheres que vivem com endometriose, tendo em vista que a grande maioria dos estudos são revisões bibliográficas que já analisam estudos publicados a mais de 10 anos, sendo assim esse cenário dificulta uma análise mais efetiva.

Ademais, diante uma perspectiva futura, fica evidente a necessidade de mais estudos voltados para a temática em pauta, pois a disponibilidade de dados sobre a realidade brasileira pode impactar diretamente na melhoria dos serviços de saúde para mulheres acometidas pela endometriose, mesmo que em estágios iniciais dos sintomas, sendo benéfico para os profissionais de saúde e a população em geral.

Em suma, a endometriose representa um desafio significativo para a qualidade de vida das mulheres afetadas e a atuação da enfermagem é indispensável, pois não se limita ao tratamento dos sintomas, mas abrange a promoção de bem-estar integral, ademais a enfermagem é próxima da mulher nos mais variados contextos como a realização de exames de Papanicolau e promoção do pré-natal sendo esse um contexto que permite uma melhor investigação e tratamento mediante um diagnóstico clínico.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Franci Waltília Cruz; SCHMIDT, Debora Berger. Endometriose um problema de saúde pública: revisão de literatura. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 14, n. 18, 2020.

ARAÚJO, Marielle do Nascimento Flávia et al. Endometriose e seus desafios no diagnóstico e tratamento: revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 9, p. e10979-e10979, 2022.

BAETAS, Beatriz Valente et al. Endometriose e a qualidade de vida das mulheres acometidas. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 19, p. e5928-e5928, 2021.

CRUZ, Lara Sousa; APOLINÁRIO, Fabíola Vargas. A assistência de enfermagem frente aos impactos na saúde da mulher com diagnóstico de endometriose. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 9, p. 1326-1340, 2023.

DUARTE, Amanda Nunes; RIGHI, Marcelo. Associação entre endometriose e infertilidade feminina: uma revisão de literatura. **Acta Elit Salutis**, v. 4, n. 1, 2021.

EVANGELISTA, Luiza Pereira dos Santos; STRADA, Cinthya de Fátima Oliveira. Educação em saúde e endometriose: criação de um material didático como ferramenta de apoio. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, p. e141098-e141098, 2024.

JÚNIOR, José Fortunato Lucarelli et al. Endometriose: A importância do diagnóstico

precoce e do acompanhamento clínico. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 7, p. e13263-e13263, 2023.

LIMA, Shirlaine Bezerra; SILVA, Maria Roberta Bezerra. A atuação da enfermagem no cuidado de pacientes portadoras de endometriose uma revisão de literatura. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 4, n. 1, p. 106-114, 2022.

MATTHES, Ana Laura Boaventura et al. Endometriose-uma revisão abrangente sobre patogenia e epidemiologia, investigação diagnóstica, abordagem clínica e cirúrgica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 2, p. e68595-e68595, 2024.

MENDONÇA, Maria Fernanda Melo et al. Endometriose: manifestações clínicas e diagnóstico-revisão bibliográfica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 3584-3592, 2021.

MORAIS, Hanna Bezerra et al. Impactos negativos da endometriose na qualidade de vida da mulher acometida: uma revisão integrativa de literatura. **Brazilian Medical Students**, v. 5, n. 8, 2021.

MORETTO, Enrico Emerim et al. Endometriose. Lubianca, Jaqueline Neves; Capp, Edison (org.). **Promoção e proteção da saúde da mulher, ATM 2023/2**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina, 2021. p. 53-64., 2021.

MIGUEL, Solange Aparecida et al. Conhecimento e vivência de mulheres com endometriose. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 3, p. 1997-2016, 2023.

MUSSI, R. F. DE F. et al. Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. **Revista Sustinere**, v. 7, n. 2, 9 dez. 2019.

PARDIN, Edinho Pereira et al. O impacto da endometriose na qualidade de vida das mulheres: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 861-871, 2023.

RODRIGUES, Luciana Abrantes et al. Análise da influência da endometriose na qualidade de vida. **Fisioterapia em movimento**, v. 35, p. e35124, 2022.

RODRIGUES, Marina Catharino et al. Resultados de fertilidade após tratamento de endometriose com laparoscopia. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 7, p. 3351-3359, 2024.

ROSA, Julio Cesar et al. Endometriose. **Femina**, v. 49, n. 3, p. 134-141, 2021.

SALOMÉ, Dara Galo Marques et al. Endometriose: epidemiologia nacional dos últimos 5 anos. **Revista de Saúde**, v. 11, n. 2, p. 39-43, 2020.

SILVA, Carla Marins et al. Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose. **Escola Anna Nery**, v. 25, p. e20200374, 2021.

SILVA, Talita Raianny Gonçalves da. Endometriose: a importância do diagnóstico precoce, causas, sintomas, tratamentos e exames diferenciais. 2023.

SOUSA, Juliana Do N. et al. Endometriose e infertilidade sinais e sintomas para o diagnóstico: revisão narrativa. **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**(Editora Pasteur, PR, Brasil) FR862c FREITAS, Guilherme Barroso Langoni de. Bioética e Saúde Pública/Guilherme Barroso Langoni de Freitas. 1. Vol.-Irati: Pasteur, 2020., p. 61, 2020.

SOUSA, A. S. DE; OLIVEIRA, G. S. DE; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 8 mar. 2021

TORRES, Juliana Ilky da Silva Lima et al. Endometriose, dificuldades no diagnóstico precoce e a infertilidade feminina: Uma Revisão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e6010615661-e6010615661, 2021.

VASCONCELOS, Jamille Felismino; CHAVES, Anne Fayma Lopes; RIBEIRO, Gabrielle Santiago. Construção do protocolo clínico de enfermagem para investigação da endometriose na atenção primária à saúde. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. 4, p. e023232-e023232, 2023.

XAVIER, Laís de Barros; BEZERRA, Maria Luiza Rêgo. Assistência de enfermagem diante dos agravantes causados pela endometriose. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e41101522447-e41101522447, 2021.

YELA, Daniela Angerame; QUAGLIATO, Iuri de Paula; BENETTI-PINTO, Cristina Laguna. Qualidade de vida de mulheres com endometriose profunda: Estudo de corte transversal. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 42, p. 90-95, 2020.